

BRASKEM

A Braskem fechou o ano de 2024 com um total de R\$ 360 milhões em investimentos no Rio Grande do Sul entre manutenções programadas e projetos para atualização tecnológica. Entre essas iniciativas está um aporte de R\$ 200 milhões em projeto de readequação do uso de carvão nas suas operações. Outros R\$ 5,7 milhões foram aportados na dragagem do Rio Jacuí após as cheias. Para 2025, está previsto, ainda, um aporte de R\$ 100 milhões na implantação de um Sistema de Armazenamento de Energia no Polo Petroquímico de Triunfo. A nova bateria representará redução de emissões de até 65 mil toneladas de CO₂ por ano. O plano será dividido em duas partes. Na primeira, o projeto de armazenamento deve contemplar um sistema de baterias com capacidade para 9,5 MW e aporte de R\$ 60 milhões. A segunda etapa envolverá outra estrutura de mesmo porte, com outros R\$ 40 milhões investidos.

- **Investimento:** R\$ 360 milhões
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** Braskem
- **Cidade:** Triunfo
- **Área:** Indústria
- **Investimentos em 2023:** R\$ 377 milhões



SULBORO

A empresa do setor químico Sulboro anunciou em 2024 investimento de R\$ 25 milhões para instalar-se no Polo Químico de Montenegro. A empresa originária de Canoas pretende gerar 50 empregos neste estágio do seu investimento que, em uma segunda etapa, aportará outros R\$ 47 milhões na nova estrutura, chegando a 160 empregos.

- **Investimento:** R\$ 72 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Empresa:** Sulboro
- **Cidade:** Montenegro
- **Área:** Indústria

JP FARMA

A indústria farmacêutica JP Farma, de Ribeirão Preto, investiu R\$ 60 milhões para instalar-se no Rio Grande do Sul em 2024. O valor foi usado na compra de equipamentos e para reformar uma antiga fábrica de soro de Viamão, na Região Metropolitana. A estrutura pertencia à Texon, do mesmo ramo, que foi à falência. São quatro prédios, que somam 11,2 mil metros quadrados. A unidade está pronta, mas aguarda autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para começar a operar. A expectativa é inaugurá-la no segundo semestre. A capacidade de produção será de 5 milhões de bolsas de soro por mês. Serão gerados de 80 a 100 empregos, sendo que 20 pessoas já foram contratadas. A unidade também será usada como centro de distribuição de outros produtos da JP Farma, como bolsas de sangue produzidas em São Paulo. A empresa pertence ao Grupo JP, que também é dono da Olidef Medical.

- **Investimento:** R\$ 60 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** JP Farma
- **Cidade:** Viamão
- **Área:** Indústria

BIOO

A Bioo deve finalizar em 2025 a construção da sua primeira planta de produção de biometano, a partir do refino de biogás obtido por resíduos orgânicos industriais, em Triunfo, com investimento de R\$ 200 milhões. A empresa já negociou junto à Sulgás a produção de 30 mil metros cúbicos por dia. Também produzirá 40 toneladas diárias de CO₂ Biogênico, para a indústria alimentícia, e biofertilizantes. O projeto da Bioo inclui outras duas plantas semelhantes, uma delas no RS, ainda sem local definido.

- **Investimento:** R\$ 200 milhões
- **Estágio:** Em execução até 2025
- **Empresa:** Bioo
- **Cidade:** Triunfo
- **Área:** Indústria

INNOVA

A Innova, que opera a produção de plásticos no Polo Petroquímico de Triunfo, teve três projetos para aumentar a sustentabilidade de produção aprovados pelo governo federal para incentivos dentro do Regime Especial da Indústria Química (Reiq). Entre 2024 e 2025 aporta R\$ 49 milhões para expandir a sua produção na unidade gaúcha e em Manaus.

- **Investimento:** R\$ 49 milhões
- **Estágio:** Em execução até 2025
- **Empresa:** Innova
- **Cidade:** Triunfo
- **Área:** Indústria

BEGREEN

Entre as destinações do hidrogênio verde, está a geração de amônia verde e é neste setor que a BeGreen investe no Rio Grande do Sul. A empresa anunciou em 2024 três unidades para produzir o insumo à cadeia de fertilizantes agrícolas. A expectativa é de que as primeiras plantas possam operar no segundo semestre de 2026. Os projetos serão implementados em Passo Fundo (R\$ 40 milhões para produzir 2 mil toneladas de amônia por ano), Tio Hugo (R\$ 40 milhões para uma capacidade de 4 mil toneladas) e Vacaria (ainda não tem orçamento definido).

- **Investimento:** R\$ 100 milhões
- **Estágio:** Em execução até 2026
- **Empresa:** BeGreen
- **Cidades:** Passo Fundo, Tio Hugo e Vacaria
- **Área:** Indústria

GIRANDO SOL

As cheias que atingiram pelo segundo ano consecutivo o Vale do Taquari não mudaram os planos de investimento e expansão da Girando Sol, que fabrica produtos de limpeza em Arroio do Meio. Em 2024, a empresa investiu R\$ 72 milhões - 40% a mais do que em 2023 - para aumentar linhas de produção e modernizar o parque fabril. A estrutura passará de 23 mil metros quadrados para 38 mil metros quadrados.

- **Investimento:** R\$ 72 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Girando Sol
- **Cidade:** Arroio do Meio
- **Área:** Indústria
- **Investimentos em 2023:** R\$ 52 milhões

ADAMA

A Adama, empresa de Taquari especialista no desenvolvimento de produtos químicos para a produção de defensivos agrícolas, investiu em 2024 R\$ 115 milhões na sua planta, destinados a melhorias de processos e maquinário. O aporte, equivalente a US\$ 20 milhões, é feito anualmente em cada uma das plantas da empresa que faz parte do grupo Syngenta.

- **Investimento:** R\$ 115 milhões
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** Adama
- **Cidade:** Taquari
- **Área:** Indústria
- **Investimentos em 2023:** R\$ 100 milhões

KILLING

A Killing, fabricante de tintas e adesivos de Novo Hamburgo, teve aprovados pelo Fundopem benefícios pelo ICMS a partir de um projeto de investimentos de até R\$ 33,6 milhões. Em 2024, a Killing comprou a Superlack, de Caxias do Sul. O valor não foi revelado. A companhia trabalha com tintas líquidas, enquanto a adquirida é especializada no produto em pó, uma tecnologia usada pelo setor metalmeccânico. Com unidades no Rio Grande do Sul, na Bahia, no México e na Argentina, a Killing, fundada há 61 anos, fechou 2023 com faturamento de R\$ 789,9 milhões. Já a Superlack completou 32 anos de mercado e faturou R\$ 15 milhões.

- **Investimento:** R\$ 33,6 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Killing
- **Cidade:** Novo Hamburgo e Caxias do Sul
- **Área:** Indústria

CRVR

A Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR) investe R\$ 230 milhões entre os aterros de São Leopoldo (R\$ 100 milhões) e Minas do Leão (R\$ 130 milhões) para o projeto de produção de biometano a partir de biogás purificado. Em São Leopoldo, a planta terá capacidade para produzir 33 mil metros cúbicos diários e, em Minas do Leão, 66 mil metros cúbicos a partir de 2025.

- **Investimento:** R\$ 230 milhões
- **Estágio:** Em execução até 2025
- **Empresa:** CRVR
- **Cidades:** São Leopoldo e Minas do Leão
- **Área:** Indústria
- **Investimentos em 2023:** R\$ 340 milhões

MULTILAB

A farmacêutica Multilab investiu R\$ 40 milhões na ampliação, em cinco vezes, da capacidade produtiva em São Jerônimo, na única fábrica da empresa no Estado. A ampliação começou com aporte de R\$ 12 milhões para a área de antibióticos e segue com outros R\$ 28 milhões. Após as obras, a expectativa é saltar de 1,5 milhão de unidades produzidas por mês no início de 2023 para 10 milhões de unidades. A Multilab faz parte do Grupo NC, também proprietário da farmacêutica EMS, e emprega 390 funcionários. O projeto teve aprovados benefícios pelo Fundopem de até R\$ 33,2 milhões.

- **Investimento:** R\$ 40 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Multilab
- **Cidade:** São Jerônimo
- **Área:** Indústria